

folha Popular

Teutônia

Cidade que canta e encanta

Suplemento encartado na edição da Folha Popular de
24 de Maio de 2014 - Não pode ser vendido separadamente

24 de maio de 1981 - 24 de maio de 2014

NATHÁLIA MENDES/ UNISINOS / DIVULGAÇÃO



Com muita dedicação e trabalho, os primeiros imigrantes alemães, que chegaram a Teutônia há 156 anos, conseguiram transformar esta terra rica e abençoada num lugar próspero para as gerações futuras viverem em paz e harmonia. Um novo lar, por ora desconhecido, mas que muito tinha a oferecer aos pioneiros alemães, que aos poucos chegavam a esta terra situada num vale verdejante, com

um solo fértil e uma flora e fauna exuberante.

Com o machado em punho, os colonizadores alemães desbravaram matas de onde tiraram a madeira para construir suas casas, escolas e igrejas, além de ser a matéria-prima que aquecia os lares nos meses frios do inverno e para preparar a comida diária. Com o arado rasgaram o solo, semearam os campos, de onde tiraram o sustento de suas famílias e

comunidades inteiras. Através do trabalho comunitário se fortaleceram, e juntos prosperaram.

Desde a chegada em 1858, fica o legado de um povo trabalhador, que com muita coragem, suor e lágrimas fez de Teutônia a sua nova morada, sem esquecer jamais suas raízes germânicas, que ainda hoje são cultivadas e preservadas, através dos costumes e da língua alemã da saudosa e distante Alemanha.

Anos, décadas, mais de um século e meio se passou e neste período de tempo tantas outras culturas juntaram-se à dos pioneiros alemães, que também contribuíram com seu trabalho e serviços relevantes, fazendo de Teutônia aquilo que este jovem Município de 33 anos é hoje: um lugar próspero, onde as marcas de um passado distante servem de exemplo às gerações de hoje e de amanhã.

O Grupo Popular se orgulha em fazer parte desta história.

Parabéns Teutônia!



folha Popular



Uma revista para todas as idades
falando da gente de nossa região.

De colônia a município:

A criação da Colônia Teutônia foi oficializada pela Câmara de Vereadores de Taquari em 1858, porém dois anos antes já aconteceu o primeiro contato com a região que hoje constitui o Bairro Canabarro. O historiador Ruben Gerhardt, em seu livro sobre a Colonização de Teutônia e Corvo, conta que Karl Schilling adquiriu quatro léguas quadradas (1.178 hectares) de terras. Ele estima que a transação de compra tenha sido realizada em 1856.

Como tudo começou

Karl Schilling fez uma expedição, em 1856, de Porto Alegre, por via fluvial, até o Porto Ursula (hoje Bom Retiro do Sul). A pé, no mato, foi olhar as terras. No Registro de Imóveis de Taquari identificou os proprietários e comprou quatro léguas. Depois, convenceu Wilhelm Brust e August Boehm (Böhmer) a comprar áreas e acompanhá-lo até o local. August Fleck e Karl Schneider deci-

diram seguir o mesmo caminho. No dia 15 de março de 1857 as quatro famílias chegaram à nova área.

Schilling, além de vender os lotes, também trazia a alimentação necessária de Porto Alegre. Quando Schilling se ausentava, a tristeza reinava entre as famílias. Em setembro de 1857 vieram mais imigrantes alemães. No Natal daquele ano houve festa, música e baile.

A partir de 1858 a situação mudou entre os imigrantes, pois havia mais alimentos disponíveis. Também foi implantada a prática de aulas semanais de matemática e línguas entre os filhos. Dois senhores foram escolhidos como professores. Ainda havia a preocupação com a religião, e um foi designado para o ensino religioso. Uma senhora foi incumbida de orientar as mulheres grávidas e atuar como parteira.

Também em 1858, ao procurar a Prefeitura de Taquari para abrir uma estrada entre a recém criada Colônia de Estrela (1856) e o então loteamento de Teutônia, Schilling recebeu as exigências do então prefeito: o registro oficial. No mesmo ano de 1858, a Câmara de Vereadores de Taquari aprovou a criação da Colônia de Teutônia. Esta descoberta de Gerhardt foi possível graças ao zelo de Karl Schilling, um homem que "anotava tudo".

Os anos passavam e o número de imigrantes aumentavam. Cada chegada de novos alemães era uma verdadeira festa. As famílias eram acomodadas nas casas dos moradores até que novas cabanas eram construídas. Desta forma havia mais entrosamento. Outro modo de se reunir em comunidade eram as festas.



FOTOS: REPRODUÇÃO DO LIVRO DE RUBEN GERHARDT

Edifício da Intendência de Pinheiro Machado (hoje Languiru), em 1897

Karl Schilling

Imigrante alemão nasceu em 1802 e chegou ao Brasil em 1829, fixando residência em Porto Alegre. Montou comércio de ferragens, maquinaria e material de construção. Visitava os imigrantes alemães situados em São Leopoldo para vender produtos. Numa dessas ocasiões, decidiu colonizar terras.

Ampliação da Colônia

Em 1859 e 1860 foram vendidos os últimos 44 lotes, o que animou Schilling. Ele convidou Franz Lothar De La Rue, Jacob Rech e Guilherme Wilhelm Kopp a fundarem uma nova sociedade colonizadora, que levou os quatro sobrenomes. De La Rue, um alemão de origem francesa, foi o agrimensor e primeiro diretor da Colônia (1862 a 1868). Já em 1866, os colonos de Teutônia

participaram de uma exposição agrícola e industrial em Porto Alegre, e dois "teutonienses" receberam uma menção pelo fumo em folha que produziram.

Em 1868, Karl Amt assume a sociedade colonizadora, tomando-se o segundo diretor. Na época, o pastor Wilhelm Kleingünther chega da Alemanha e gestionou a vinda de mais colonos alemães de confissão luterana da região da Westfália. A participação do pastor foi importante, foi de 1868 a 1872 cerca de 450 famílias chegaram à Colônia Teutônia oriundos da província alemã da Westfália.

Junto com estas famílias vieram diferentes profissionais, e graças aos conhecimentos já adquiridos pelos imigrantes na Europa, onde a Revolução Industrial já havia iniciado, puderam aqui aplicar aquilo que sabiam para além da agricultura

EXPEDIENTE

PESQUISA E TEXTOS:

Édson Luís Schaeffer
Gabriela Hautrive
Lucas Leandro Brune
Maciel Rodrigues Delfino
Paloma Driemeyer Valandro
Paloma Griesang

FOTOS:

Arquivo Museu Henrique Uebel
Arquivo FP e Divulgação
Equipe de reportagem

COMERCIALIZAÇÃO:

Joana Brune
Lucas Leandro Brune
Luciana Brune
Nardi Bloemker
Roselaine Brune

EDITORAÇÃO ELETRÔNICA:

Débora C. Costa
Paloma Driemeyer Valandro

COORDENAÇÃO:

Lucas Leandro Brune
Jornalista Profissional
Reg. MT/DRT-RS nº 14333-D

ARTE:

Agências
Débora C. Costa

IMPRESSÃO:

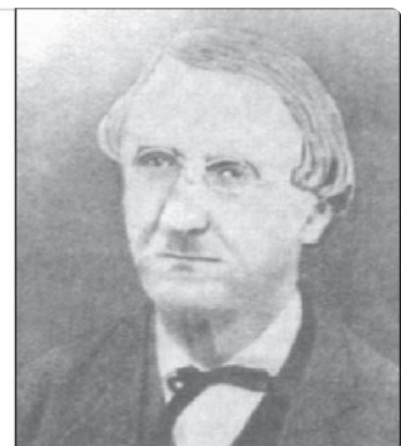
Folha de Teutônia Gráfica e Editora Jornalística Ltda.



Karl Schilling, o fundador



Franz L. De Rue, o 1º diretor



Karl Amt, o desbravador e 2º diretor

Nossa homenagem à cidade que cresce e prospera há 33 anos, sempre valorizando seu cidadão.

Parabéns Teutônia.

Fotos: www.teutonia.com.br

Attitude

Rua Fernando Ferrari, 506
Bairro Languiru - Teutônia/RS
www.hospitalourobranco.com.br - 51 3762 1222

HOSPITAL
OURO BRANCO

a rica história de Teutônia



praticar outras profissões como ferreiro, tecelão, padeiro, sapateiro, alfaiates e tantas outras.

Esta gama de conhecimentos trazidos do "Velho Continente" auxiliou a desbravar a nova terra que aos poucos começava a ser desvendada por seus corajosos e obstinados colonizadores. Dentro deste processo de colonização, o espírito cooperativista sempre esteve presente e contribuiu no fortalecimento e prosperidade de comunidades inteiras.

Karl Arnt

Se até 1860 Karl Schilling supria os imigrantes com alimentos, ferragens e demais artigos, de 1861 em diante esta atividade passou para Karl Arnt. Ele se estabeleceu em Glückauf (Canabarro), no entroncamento da Picada Hermann (Linha Germano). A casa comercial prosperou e, posteriormente, abriu uma filial na Linha Frank, cujo prédio ainda existe hoje, defronte à Igreja Evangélica. Apesar de não

ter sido o pioneiro, até hoje é considerado por muitos o fundador da Colônia Teutônia.

O que os colonos faziam?

A primeira etapa do processo de colonização da Colônia Teutônia baseou-se exclusivamente na agricultura, com os colonos tendo a necessidade de derrubar as matas virgens e semear a terra para dela tirar o sustento. Tiveram que conhecer o novo solo e clima, além de terem

contato com novas culturas que não existiam na Europa.

Aos poucos, foram aprendendo a lidar com as novidades através da troca de ideias e com isso surgiu uma produção bastante variada voltada à policultura, que aumentou a fatura nas propriedades. Além da produção de alimentos, também surgiu a necessidade de aumentar a produção de gado e porcos, principalmente, além de aves.

Neste dia em que Teutônia completa
33 anos, parabenizamos todos os
teutonienses por sua contribuição
para que Teutônia seja um Município
de destaque e referência em desenvolvimento!

24/05/1981 - 24/05/2014



Administração
Municipal
de Teutônia

O sonho da emancipação

Tornar-se independente era o sonho dos principais líderes que viviam nos distritos na metade do século XX. A primeira tentativa de emancipar data de 1963, quando lideranças do Distrito de Teutônia foram procuradas por um grupo de pessoas do Distrito de Languiru, na ocasião liderados por Elton Klepker. O objetivo era o mesmo: formar um município com a união destes dois distritos, que na época pertenciam a Estrela.

A primeira reunião aconteceu no Salão Schwambach, hoje Salão Suhre, no Bairro Teutônia, com a presença de um grande público. No encontro já foi eleita a diretoria para dirigir os trabalhos, constituída da seguinte maneira: presidente, Ewaldo Ahlert; vice-presidente, Wer- no Dreyer; secretário, Heldon Carlos Schwambach; tesoureiro, Bertoldo Stapenhorst. Diversos assuntos foram tratados nesta reunião e o público presente estava de acordo com os projetos da emancipação.

Foram recolhidos um terço de assinaturas dos eleitores de cada distrito, mas dias após surgiram dúvidas, porque lideranças do Distrito de Languiru já apresentavam outras idéias, com as quais o povo do Distrito de Teutônia não concordava. O desentendimento fez com que as lideranças de Languiru não quisessem mais fazer acordo nenhum com Teutônia. Com um terço das assinaturas dos eleitores de Languiru em mãos, os líderes deste distrito quiseram então se anexar com o Distrito de Canabarro, o que também não deu certo.

Teutônia, sob a liderança de Ralph Berty Olschowsky, Orlando Schäffer, Oscar Willy Schwambach, Ervino Stoll e outros, continuou com o movimento emancipacionista dos distritos de Teutônia e Languiru. Recolheram novamente um terço das assinaturas dos eleitores de Languiru



FOTOS: ARQUIVO FP

e encaminharam toda a documentação necessária para a Assembléia Legislativa do Estado.

Estava tudo caminhando bem, pronto para ser aprovado, mas um entrave surgiu: no dia 31 de março de 1964 houve o golpe e a implantação da ditadura militar no Brasil. A partir deste dia foi proibido todo e qualquer movimento emancipacionista no país.

A chama reacende

Em 1976, para que o movimento emancipacionista pudesse efetivamente ser realizado, as lideranças dos três distritos - Teutônia, Languiru e Canabarro - se reuniram por diversas vezes para elaborar um "Termo de Compromisso", que contemplava os critérios da emancipação e pelo qual os três distritos se desmembrariam de Estrela para formar um novo Município. O termo foi assinado por 17 líderes dos três distritos. Um dos itens tratava da construção do Centro Administrativo, durante a primeira administração municipal, e indicava

o local que deveria ser, na divisa entre os bairros Languiru e Canabarro, num raio de 200 metros. Em junho de 1985 as obras de terraplanagem do Centro Administrativo iniciaram.

Outro fato que marcou o movimento de 1976 e alimentou o desejo emancipacionista, mas que poucos preferem comentar, foi a derrota do candidato Nilo Fensterseifer (ARENA), nas eleições à prefeito de Estrela, para Hélio Musskopf (MDB).

Agora é para valer

O movimento de emancipação começava a ganhar força, e cinco anos após, em 24 de maio 1981, já com a ditadura militar em declínio, surgiu o movimento definitivo para emancipar os três distritos: Teutônia, Languiru e Canabarro. Surge a grande campanha do "SIM", a favor da emancipação. A vitória esmagadora do "SIM" não deixou dúvidas de qual era o desejo da população dos distritos. Votaram a favor do "SIM" 4.345 eleitores, perfazendo um percentual de 66,57% pró-emancipação.



Em 16 de setembro de 1981, foi aprovado o projeto de lei, de autoria do deputado estadual Guido Moesch, e cria-se o Município de Teutônia. Emancipado em 24 de maio de 1981, Teutônia somente desligou-se de Estrela em 31 de janeiro de 1983, quando houve a instalação do novo Município, com a posse dos nove vereadores eleitos, que, sob a presidência do vereador mais idoso, Selby Wallauer, empossaram o primeiro prefeito, Elton Klepker, e o vice, Silvério Luersen.

Convém lembrar que na época dos movimentos emancipacionistas existiam apenas 232 municípios no Rio Grande do Sul, sendo que no início dos anos 80, 90 e 2000, mais de 200 novos municípios surgiram, chegando atualmente às atuais 495 cidades gaúchas.



Parabéns Teutônia pelos 33 anos de conquistas junto com a comunidade.

SHOPPING DO DOCE

3762-1024
3762-2937

Rua 7 de Setembro, 144 - Languiru - Teutônia/RS

É com orgulho que homenageamos Teutônia no seu 33º aniversário.

Fone: 3762-1089

Rua Dr. Lavrinenco, 979 - Bairro Languiru - Teutônia - RS



História em livro

A riqueza histórica de Teutônia levou o professor de História Carlos Henrique Campos a lançar, em novembro de 2013, o livro "O município de Teutônia: o histórico do processo emancipacionista". Resultado do trabalho de conclusão de curso, o levantamento histórico para o livro foi feito em um ano.

A obra retrata o processo de emancipação de Teutônia e os primeiros anos após a formação do município. "Escrever a história de Teutônia em livro foi registrar algo que pouco se tem escrito e deixar claro quais foram os passos iniciais do município. É muito gratificante hoje saber que existe esse livro, que existe essa fonte de pesquisa", revela.

Conforme Campos, os teutonienses têm, com o livro, uma base para continuar a escrever a história do município. "O marco inicial, isto é, o retrato de onde e como nasceu o município foi dado, o que possibilita continuar a história", destaca.

O professor observa que Teutônia tem uma histórica muito rica e diferente. "Normalmente, quando os municípios

alcançam a emancipação, é uma localidade que se desenvolveu, cresceu e, a partir dali, se separa do município do qual estava vinculado. E Teutônia é diferente. São três regiões, três distritos se separam de Estrela para juntos formarem o município de Teutônia. É uma história atípica da maioria dos outros municípios", reconhece.

Unir três distritos para formar um município não é tarefa fácil, conforme salienta Campos, mas que, no entanto, enriquece a história de Teutônia. "São três distritos que pensam e agem diferente. Por mais que os três tenham a base da colonização alemã, são três localidades separadas, que se juntam para um aspecto em comum, ou seja, ter o número de eleitores mínimo para conseguir a emancipação. Essa particularidade faz com que cada detalhe fosse disputado pelos três distritos, como o nome, local onde seria a sede, a prefeitura, a bandeira, o brasão. Por isso que na década de 60 não ocorreu a emancipação. Na década de 70, foi feito um acordo para tornar a emancipação viável", recorda.



NASCEMOS E
CRESCEMOS

AQUI

Nossa terra,
nosso orgulho.

 Certel

PARABÉNS TEUTÔNIA





WIZARD
VOCÊ BILÍNGUE

Parabéns Teutônia pela passagem dos seus 33 anos de história e prosperidade!

Rua Erno Dahmer, 350, Languiru, Teutônia 3762-2481

De onde surgiu o nome Teutônia?

O professor de história Élio Dahmer apresenta três versões para a origem do nome Teutônia. Ele se baseia nas orientações do Dicionário Prático Ilustrado de História, que na página 1974 apresenta estas três hipóteses. Dahmer, inclusive esteve em Porto Alegre no ano de 2008 para pesquisar o primeiro livro escrito por Karl Schilling, idealizador da Colônia Teutônia, porém não encontrou registros sobre os motivos que o levaram à escolha do nome.

Teutões ou Teutos

A mais usada ao longo dos anos é de que Teutônia origina-se dos Teutões ou Teutos, um povo da antiga Germânia, que invadiram a Gália com os Cimbrós. Foram vencidos em 102 antes de Cristo. “Em 1997, quando viajamos para a Alemanha, as pessoas perguntavam de onde surgiu o nome. Quando falamos dos Teutos, eles não acreditavam nisso”, recorda Dahmer.

Os Teutos eram um povo bárbaro, que fugiu dos Hunos (liderados por Átila) e se escondeu em meio aos germanos para se proteger. Por atrair os Hunos para seu território, os alemães detestavam os Teutos, que não eram maus nem inimigos, porém criaram uma situação complicada. “Os alemães não acreditaram que colocariam o nome em homenagem aos Teutos aqui no Brasil”, salienta Dahmer.

Teutoburgerwald

É uma cadeia de colinas arborizadas, uma floresta, que domina as planícies da região da Westfália, na Alemanha. O professor de história questiona a origem do nome da Colônia Teutônia com base no Teutoburgerwald. “Quando os primeiros imigrantes westfalianos vieram para cá, em 1868 e 1869, a Colônia Teutônia já estava criada há 10, 11 anos”, destaca.

Então, a origem do nome a partir do Teutoburgerwald não poderia ser indicação dos westfalianos. A única explicação possível é se Karl Schilling e as



primeiras famílias alemãs, da região do Hunsrück, conheciam o Teutoburgerwald e, pela semelhança encontrada, resolveram adotar o nome. O Teutoburgerwald fica nas imediações de Osnabrück.

Ordem Teutónica

Ordem hospitaleira e militar alemã, fundada em 1128, em Jerusalém pelos Cruzados, mas que exerceu, sobretudo, a sua influência na Alemanha, incorporando, em 1237, os cavaleiros Porta-Gládio e propagando a cultura germânica na Prússia. O seu poder foi desfeito em Tanemberga, em 1410. A conversão ao luteranismo do grão-mestre Alberto de Brandenburgo, em 1525, acabou de arruinar a Ordem Teutónica. Subsistiu na Áustria, embora enfraquecida.

Teutónica é uma Ordem Supranacional que existe até hoje, e seu atual grão-mestre é o Dr. Bruno Platter, que assumiu em 2000. Com a exceção do período da Segunda Guerra Mundial, tem existido como instituição com fins de caridade e enfermagem desde 1929. Sua sede é em Viena e mantém diversas casas em várias partes da Áustria, Itália e Alemanha.

Apesar de não haver registros confirmando nenhuma das três versões, Élio Dahmer observa que a explicação a partir da Ordem Teutónica tem uma fundamentação bastante lógica, pois os imigrantes alemães também realizaram uma “cruzada” até o Brasil em busca de uma nova vida, e a maioria era de origem luterana.

A Câmara de Vereadores de Teutônia homenageia o Município pelos seus 33 anos de história.



CÂMARA DE
VEREADORES
DE TEUTÔNIA

Parabéns

Segredo do sucesso

Diversos segmentos são responsáveis pelo desenvolvimento de Teutônia



Teutônia é, hoje, uma pujança econômica da região e do Estado. Ao longo dos 33 anos, diversos segmentos da economia teutoniense impulsionaram o desenvolvimento do município. Agricultura, comércio, indústria, cooperativas, construção civil, enfim, todos os setores econômicos tiveram a sua contribuição, tornando o município uma referência na região e no Estado.

Aliado a isso, a pujança econômica também só podia ser possível graças a cultura, as tradições e a educação dos colonizadores e de seu povo, que é batalhador e ordeiro. Lideranças dos mais diversos segmentos econômicos enaltecem a pujança econômica de Teutônia.

Leia mais nas páginas seguintes.

A Languiru orgulha-se em fazer parte da construção desta história.

33 anos

Parabéns Teutônia!

LANGUIRU

Lideranças opinam sobre

O que faz de Teutônia ser uma pujança

Cooperativismo

“O município de Teutônia é reconhecido pela sua cultura, povo acolhedor e trabalhador, belezas naturais e economia em franco desenvolvimento. Uma das principais características da economia teutoniense está na força do cooperativismo, em que a grande maioria da sua população economicamente ativa é associada. Nesse contexto, se inclui a Cooperativa Languiru, que vem apresentando crescimento anual superior a 20%, estimando alcançar em 2014 o montante de R\$ 1 bilhão em faturamento. Esse excelente desempenho é fruto da dedicação dos colaboradores e da eficiência produtiva dos produtores associados, que são os donos da cooperativa. A Languiru sente-se honrada em poder fazer parte desta história, dando a sua contribuição para o crescimento e desenvolvimento de Teutônia. Todo retorno financeiro da cooperativa é reinvestido nas comunidades em que está inserida, tanto que a história da Languiru, que completa 59 anos em novembro de 2014, se confunde com a bela história de crescimento do município de Teutônia.” **Dirceu Bayer, presidente da Cooperativa Languiru.**



Qualificação

“Acredito que a origem do crescimento de Teutônia vem dos seus antepassados, que trouxeram uma cultura empreendedora, de querer sempre cada vez mais, de trabalhar e fazer tudo bonito. E desde do início os antepassados investiam na educação. Consequentemente, as primeiras empresas apostaram na qualificação da mão-de-obra, assim como as primeiras indústrias calçadistas faziam. A partir do momento que o setor calçadista começou a entrar em Teutônia, a economia do município cresceu muito. O setor já foi muito importante, o que continua hoje, em grande parte das empresas destaques da economia são do setor calçadista. Além disso, o setor é uma das maiores geradoras de emprego. Os investimentos feitos pelas empresas em anos anteriores hoje refletem em uma mão-de-obra cada vez mais qualificada, que produz mais de 40 mil pares de calçados por dia. Sentimos nos honrados em contribuir na pujança de Teutônia.” **Roberto Müller, presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Calçadistas de Teutônia.**



Espírito empreendedor

“O diferencial de Teutônia é o espírito empreendedor, cooperativista e, principalmente, por ser um povo trabalhador. Outro fator que contribui para o crescimento da cidade é que Teutônia tem bons acessos, o que facilita para o escoamento dos produtos, seja do comércio ou da indústria. O comércio é uma das maiores fontes de arrecadação de tributos do município e de geração de empregos. As indústrias fazem e o trabalhador comerciário vende, seja no varejo local ou em atacado para outras regiões. O comércio de Teutônia tem crescido muito nos últimos anos, se tornando referência no Estado. Prova disto é Teutônia ser uma das cidades escolhidas pelo Governo do Estado para participar do programa ThêQualifica, que aqui é feito em parceria do Sindicomercários com a Secretária de Turismo do Estado, com objetivo de buscar a excelência no atendimento no comércio e hospitalidade para a Copa.” **Raul Cerveira, secretário geral do Sindicato dos Empregados no Comércio de Taquari e Região e responsável pela sub-sede da entidade em Teutônia.**






Esquadrias e Acabamentos em Madeira

(51) 3762-7952

www.fellesquadrias.com.br

fellesquadrias@yahoo.com.br



É com grande satisfação que a Felle Esquadrias cumprimenta Teutônia pelos seus 33 anos!




O crescimento de Teutônia econômica da região e do Estado?



Economia forte

“O crescimento de Teutônia envolve vários aspectos. Vejo Teutônia tendo esse crescimento através de uma educação boa e a vontade de um povo, de todas as etnias. Claro, nosso município começou com a colonização alemã, mas aos poucos as demais etnias foram chegando ao município, contribuindo com o nosso desenvolvimento, pois todas têm como princípio o trabalho. Aqui temos hoje uma realidade que fortalece todos os setores. Temos uma indústria forte, um comércio forte e, também, uma agricultura muito forte, gerando um excelente desenvolvimento ao longo desses 33 anos. A agricultura, hoje, é destaque dentro do município e que também é parte importante para esse desenvolvimento. Representamos em torno de 20% na arrecadação do município. Entretanto, acredito que representa muito mais, pois também gera emprego e a renda, que circula no município, além de oferecer mais qualidade de vida.” **Liane Brackmann, presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Teutônia e Westfália.**

Construção

“Entendo que a construção civil como um todo contribui com a pujança especificamente de Teutônia bem como com o desenvolvimento do país. Como Teutônia é um local colonizado por europeus, mais especificamente por alemães, o município se situa como um polo de trabalhadores e de referência para esse país. Cheguei aqui há 28 anos e, de lá para cá, Teutônia só cresceu. A construção civil e o polo moveleiro são uma referência para o Vale do Taquari, Estado e país. E, por isso, Teutônia está crescendo. Teutônia está de parabéns por sua pujança, graças ao seu povo. Acredito que, em poucos anos, Teutônia assumirá o comando do Vale do Taquari, como referência para todo o nosso país.” **Loris Menchaca, presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Construção Civil e do Mobiliário de Teutônia e Estrela.**



Diversificação

“A pujança de Teutônia representa, hoje, o segundo Município no Vale do Taquari em arrecadação. Para nós, da CIC, que estamos próximos dos 500 associados, é uma satisfação muito grande porque a indústria, o comércio e os serviços é que geram essa receita para o Município. E nós, participando agora, em parceria com o Município, da Festa dos 33 anos de Teutônia, é uma satisfação muito grande para a entidade e nós queremos fazer com que os nossos associados e também os não-associados continuem trabalhando firmemente para que Teutônia possa continuar no topo e no ranking desses primeiros lugares no Vale do Taquari. A equipe da CIC está sempre empenhada em fazer o melhor possível. Ela está sempre se qualificando, em constantes treinamentos. Em nome da CIC, então, a todos os teutonienses e ao Município, a nossa homenagem firme e que continuemos trabalhando e que possamos fazer sempre o melhor”. **Presidente da Câmara de Indústria, Comércio e Serviços (CIC Teutônia), Waldir Piccinini**

Leia mais nas páginas seguintes.

Tão bom quanto ver esta cidade crescer é fazer parte desta história.

Parabéns, Teutônia, por seus 33 anos.

O Sicredi parabeniza Teutônia e sente-se feliz em fazer parte da história desta cidade, cooperando com o desenvolvimento e o crescimento de toda a sua gente. E faz isso oferecendo soluções financeiras adequadas às necessidades locais, compartilhando resultados, gerando desenvolvimento com seus associados e dividindo os recursos que administra na região. Porque cooperar com a história de Teutônia faz parte da nossa história.



Lideranças opinam sobre

O que faz de Teutônia ser uma pujança

Povo trabalhador

“O município de Teutônia tem forte expressão econômica e cultural para a região do Vale do Taquari e, consequentemente, também para o Rio Grande do Sul. O desenvolvimento desta cidade se deve às características de sua população, que vê no trabalho a principal ferramenta para a realização de seus objetivos.

Com pessoas educadas, capacitadas e altamente engajadas na obtenção de resultados, criam-se condições de sensível fortalecimento para o Município. Neste sentido, as escolas assumem uma importante função, visto que são responsáveis pela formação intelectual de nossos jovens.

A presença do cooperativismo também é fundamental para que Teutônia ocupe posição de destaque no cenário econômico regional. Com cooperativas de diferentes ramos, o Município possui condições de alavancar diversas

áreas, principalmente da produção agropecuária tão representativa no Município. Entre as cooperativas presentes, destacamos: Languiru, Certel, Certel Energia, Sicredi, Cooperagri, Agroserv e Comatra.

A localização geográfica também privilegia o desenvolvimento do Município. Próxima de grandes centros e com uma estrutura viária que favorece o transporte rodoviário, Teutônia conta com fácil acesso à Região Metropolitana e à Serra gaúcha, o que contribui com a logística para a disponibilização de produtos e serviços a outras regiões do Estado.

E no que tange à infraestrutura, destaque também para a energia elétrica, insumo sem o qual não é possível haver desenvolvimento. Hoje, Teutônia conta com um sistema elétrico diferenciado, com uma posteação 100% de concreto, que a coloca em um elevado patamar. Esta energia é vital para todas as formas de crescimento econômico, sejam agropecuárias, empresariais ou industriais, e também para a qualidade de vida de sua gente.

Nestes 33 anos de emancipação político-administrativa, cumprimentamos cada cidadão teutoniense, e temos certeza de que o Município continuará sendo uma evidência no que se refere ao desenvolvimento socioeconômico e sustentável. É uma honra termos nossas cooperativas sediadas no Município, que conhece também os nossos demais serviços, como Lojas Certel, CertelNET e Certel Artefatos de Cimento”. **Presidente da Certel e Certel Energia, Eri-neo José Hennemann**



Entidades ativas

“Muito nos orgulhamos de fazer parte da terra do cooperativismo. Teutônia é privilegiada por entidades e organizações engajadas com o desenvolvimento social e econômico do Município, da região e do Estado. O que torna nossa cidade um exemplo no ramo empresarial e social, através de entidades culturais, esportivas, sindicais, e das cooperativas, todas fortemente entrelaçadas e presentes na vida da comunidade. Teutônia é presenteada por um povo empreendedor e trabalhador, engajado no desenvolvimento da região e melhoria da qualidade de vida da sociedade. Hoje, sendo westfaliano, me sinto orgulhoso e com o coração



alegre em estar há 11 anos como presidente da Sicredi Ouro Branco RS, e ser filho desta cidade que tanto amamos. Teutônia, parabéns pelos 33 anos de emancipação”. **Presidente da Sicredi Ouro Branco RS, Silvo Landmeier**





UMA FOTOGRAFIA É UM INSTANTE DE VIDA CAPTURADO PARA A ETERNIDADE...

♥

GESTANTES ♥ NEWBORN

RUA CAPITÃO SCHNEIDER, Nº 542
(51) 3762-8027





Cátia Sulzbach

FOTOS DE GESTANTES, CRIANÇAS E FAMILIAS

O crescimento de Teutônia econômica da região e do Estado?

União

Zeno Luiz Blume assumiu a presidência da Cooperagri, localizada em São Jacó, em março deste ano. Segundo ele, a cooperativa ainda é nova quando comparada a outras. “Estamos começando, engatinhando. Tentamos crescer sem atingir os outros. Temos matérias-primas de boa qualidade e queremos atingir agricultores teutonienses para comprarem a ração da Cooperagri. A Cooperagri não é só o presidente, é toda uma equipe que faz crescer. E assim acontece também com o Município. Trabalhando com união conquista-se o que tanto se almeja. Acredito que o povo e o modo de vida dos imigrantes fazem parte da pujança econômica de Teutônia. A Cooperagri se encaixa no crescimento do Município. Desejo que o Município vá sempre mais para a frente, que cresça ainda mais, assim como a Cooperagri, e que nós possamos crescer junto com o produtor. Parabéns a Teutônia pelos 33 anos de emancipação”. **Presidente da Cooperativa Agroindustrial São Jacó (Cooperagri), Zeno Luiz Blume**



Determinação

“O município de Teutônia destaca-se no cenário regional e estadual em termos econômicos, sociais e culturais. Entre as razões para este destaque estão a coragem e determinação de seu povo, que há 33 anos uniu-se em busca de um sonho comum, que foi emancipar-se do município mãe (Estrela), com o objetivo de construir sua própria história. Somado a isso, está o espírito empreendedor dos nossos empresários e a visão dos gestores públicos, que possibilitaram ao Município apresentar um crescimento econômico próspero e continuado.

Além disso, Teutônia também é reconhecida pelo desempenho e sucesso de suas diversas cooperativas, alicerçadas na força da união das pessoas em torno de objetivos comuns, contribuindo assim para o fortalecimento das demais empresas regionais, a geração de oportunidades de empregos, e para a promoção do desenvolvimento das comunidades. O Município ainda conta com uma localização geográfica privilegiada e uma malha rodoviária bem distribuída, que contribui para o escoamento da produção. Enfim, são muitos motivos para festejar a riqueza econômica e cultural do nosso Município.

Parabéns, Teutônia, pelos 33 anos de emancipação política! Em nome da Comatra, parabéns a todos os teutonienses, sejam eles natos ou os que adotaram o Município para morar, trabalhar e investir, com seu trabalho, empenho e dedicação, por contribuírem na construção e na consolidação desta bela história de sucesso”. **Presidente do Comatra, Werner Wiebusch**



Comprometimento

“Têm fatores que facilitam a pujança econômica, que são a logística, a facilidade de acesso e fatores culturais também, porque os povos que deram origem à comunidade são pessoas muito comprometidas em trabalho e geração de renda, isso diferencia de outras regiões. Mas penso que a industrialização que se deu logo no início do Município é que foi o diferencial, porque entendo que a indústria é a mola propulsora da economia. A indústria que gera os salários com que, depois, a pessoa vai conseguir fazer compras no comércio, usar serviço, fazer suas benfeitorias, adquirir seus imóveis. Tudo isso graças ao salário que a indústria gera. Então, eu atribuo muito o sucesso de Teutônia à indústria. Lógico, somado a essa ação de cooperação que existe na comunidade. As pessoas aqui são muito cooperadoras, até em função dos princípios cooperativos. O associativismo é muito forte e acho que isso é um fator positivo e diferencial.

Tenho somente a parabenizar Teutônia por ter atingido esse status que estamos em apenas 33 anos. Isso comparado com outras comunidades centenárias que não têm um nível de desenvolvimento que nós temos aqui em Teu-

tônia em 33 anos. E dizer que temos muitas coisas a serem buscadas. Não que as coisas não estejam bem, mas temos que buscar sempre a melhoria contínua. Temos que estar buscando sempre novas conquistas, porque o mercado é muito dinâmico, as coisas hoje em dia são muito rápidas. Então, precisamos estar sempre um passo à frente. E Teutônia sempre está um passo à frente da região. Nosso desafio é estar sempre nessa vanguarda, sempre buscando se destacar pela inovação. Nosso desafio é grande, mas esses 33 anos, sem dúvida, foram muito bem aproveitados pela nossa comunidade. Chegamos ao estágio de organização que estamos em um curto período de tempo. Então, para nós, foram muito eficientes esses 33 anos”. **Presidente do Conselho Municipal de Desenvolvimento (Comude), Ivandro Carlos Rosa**



CRISTAL

joias



Temos orgulho de participar destes 33 anos que Teutônia completa.

Parabéns!

Rua Carlos Arnt, 1298 - Bairro Canabarro - Teutônia - Fone: 3762.7300



Personagens que

Como você se sente e de que forma você



Éverton Alex Henrich, 24 anos, natural de Teutônia, é marceneiro e trabalha na empresa da família, onde há 13 anos exerce a profissão. Na produção de aberturas, o jovem acredita que a qualidade seja sua maior contribuição. "Eu me sinto importante, porque as aberturas que nós produzimos hoje são diferentes das aberturas de lojas e o pessoal não vai ter que recolocar. A gente faz uma vez só e aquilo vai durar para a vida inteira, como as aberturas que eram feitas antigamente. Então, a gente contribui para que eles não tenham que reformar, refazer e, com isso os clientes ficam satisfeitos".

O metalúrgico **Eleandro da Silva**, 34 anos, há 13 anos vê o reconhecimento em cada peça produzida como uma marca que fica em diversas áreas do município. "Gosto do serviço que eu faço. É interessante ver o que você fez, onde se passa vejo meu trabalho. É bom saber que faço um bom serviço e o pessoal gosta."

Édson Amaral Silveira, 31 anos, é natural de Erval Seco e há 2 anos é taxista em Teutônia. Acredita que o seu trabalho é a maior contribuição. "Eu contribuo prestando um bom serviço, mas tem mais contribuição nossa do que do Município conosco".

Aline de Azevedo Borba, 26 anos, é diretora de uma escola de Educação Infantil desde julho de 2013 e tem a responsabilidade de zelar pelas crianças enquanto que os pais trabalham. "Eu me sinto bem. É uma satisfação. É sinal de que os pais têm consideração por nós, por cuidar dos filhos deles".

American Nutrients

Nossa homenagem e reconhecimento nestes 33 anos que Teutônia completa.



constroem Teutônia

procura contribuir para o crescimento de Teutônia?

No campo, o agricultor **Claus Schaffer**, 61 anos, tem depositado muitas sementes nesta terra desde 1993 e tem colhido muitos frutos também. "É um orgulho para todo teutoniense que está vendo uma evolução muito rápida. Teutônia está evoluindo muito rápido, praticamente de pequenos fundiários. Sempre houve um grande incentivo e dedicação para a agricultura, no setor leiteiro, de aves e suínos que se destacam muito nessa região".



Na construção de casas, o pedreiro **Sívio de Borba**, 46 anos, natural de Frederico Westphalen, mora há 16 anos em Teutônia e há 12 anos trabalha na construção civil. Sívio acredita que a contribuição do seu trabalho está em cada obra concluída e que o crescimento no município é visível pelo número de obras. "Sinto-me tranquilo. Aqui é um lugar bom de morar. Construindo é um sinal claro de que a população está aumentando".



Fábio Haupenthal, 37 anos, é comerciante do ramo da construção há 22 anos, onde conquistou a confiança e a credibilidade dos clientes através de um relacionamento amigável. "Sinto-me muito orgulhoso em poder ajudar. É muito bom como o município cresce e a gente cresce junto".

Teutônia 33 anos

Teutônia cresceu sendo exemplo de educação, trabalho e prosperidade. Rendemos hoje nossa admiração à esta cidade e seu povo que nos recebe e divide conosco o sonho de um futuro ainda mais promissor.

Uma homenagem



Ciência, Tecnologia e Inovação em Nutrição e Saúde Animal



População triplicou

Como você viu e avalia o crescimento de Teutônia nesses 33 anos?

Selby Wallauer

Para o professor aposentado e vereador que instalou o primeiro governo de Teutônia, Selby Wallauer, o desenvolvimento do município é positivo. "Nesses 33 anos, vejo um ótimo crescimento do município de Teutônia, tendo uma população que triplicou até aqui, inúmeros progressos, asfalto por todo interior, uma cidade com uma boa infraestrutura, que se destaca na região. Teutônia já pode ser considerada a capital regional, tendo pequenos municípios de sua volta que dependem dela, como por exemplo, Paverama, Poço das Antas, Colinas e etc, que dependem de seu hospital, fórum e vários outros serviços. Com isso Teutônia se destaca cada vez mais, desde o movimento feito em 1981 quando o município foi emancipado até os dias atuais", declarou Selby.

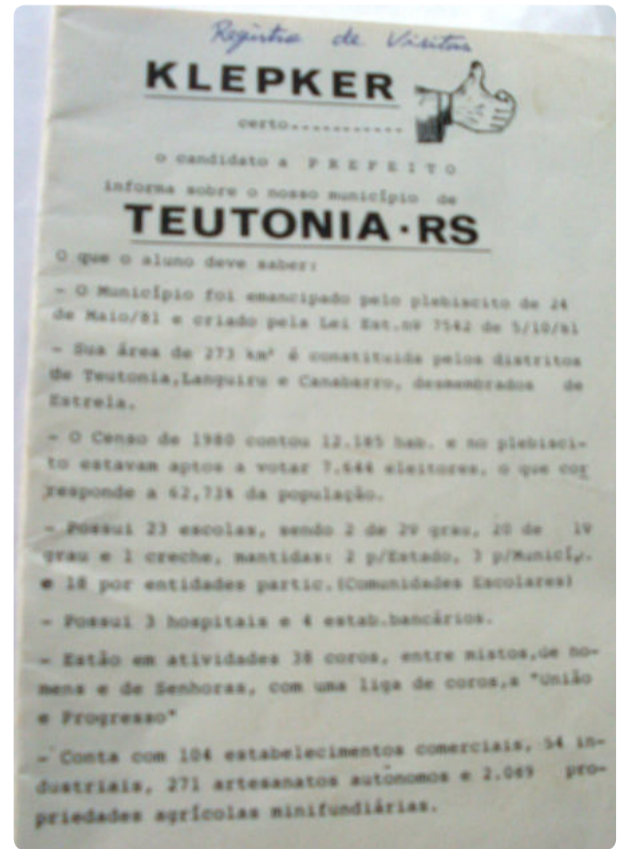
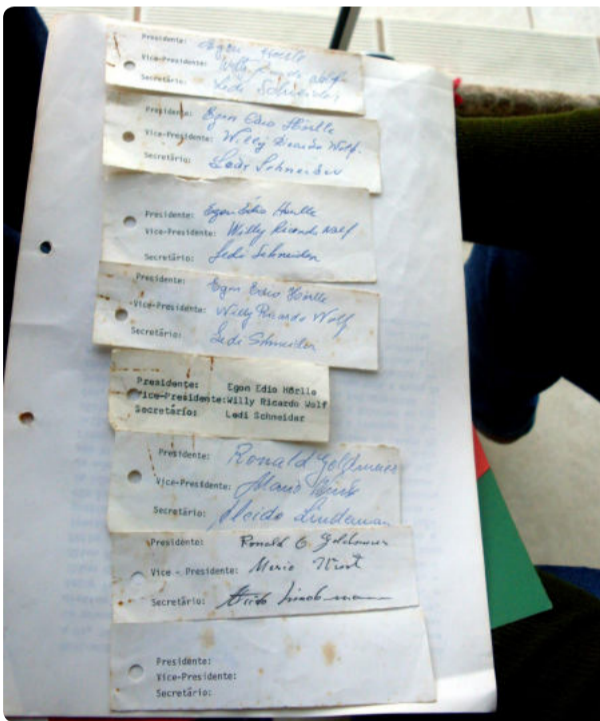
Selby Wallauer também destaca a importância de Elton Klepker no desenvolvimento do Município. Na visão dele, Klepker foi a liderança mais importante nesse processo de desenvolvimento. "Klepker, que na época era o presidente da Cooperativa Languiru e permaneceu na presidência durante anos, promoveu um desenvolvimento muito grande antes mesmo de ser prefeito. Eu me lembro muito bem, como se fosse hoje, quando Klepker esteve em um domingo, lá onde é hoje o Bairro Alesgut. Naquele dia ele estava medindo terrenos para fazer loteamentos, e eu, casualmente cheguei para ver o curtume que existia por ali. Klepker comentou, que aqueles terrenos estavam sendo medidos para fazer loteamentos, porque o município precisava de mão-de-obra de fora para



FOTOS: GABRIELA HAUTRIVE

ajudar na construção de uma fábrica. O pensamento de Klepker estava certo, a fábrica que estava sendo construída era a nossa atual fábrica de Leite, a CCGL, Elegê e que hoje tem o nome de Brasil Foods (BRF). Eu vejo Klepker como uma pessoa com visão antecipada do que precisava para que o município pudesse se desenvolver", apontou Selby Wallauer.

Além de ser um dos protagonistas dessa história de emancipação do Município, Selby Wallauer foi o criador da Bandeira de Teutônia. "Faço parte de toda essa história de desenvolvimento e gosto muito disso, tenho muitos papéis e recordações guardadas, reportagens de jornais, fotos e os primeiros registros feitos no município, inclusive o primeiro convite para a Festa de Maio. Lembro também de quando criei a bandeira para o município, fui o escolhido para isso, e sem nunca ter criado uma bandeira não sabia por onde começar, então comecei mandando correspondências para outros municípios, Arroio do Meio e Salvador do Sul, pedindo para eles como foi o processo na criação de suas bandeiras, o que dizia na lei desse processo, para que a partir disso eu pudesse ter uma base de como criar uma bandeira. Depois, comecei a raciocinar um pouco e juntar alguns pontos, dando início na criação da bandeira. Fiz as cores, coloquei a representação dos bairros, Teutônia, Languiru e Canabarro, que são as três estrelinhas em cima do brasão, e depois de finalizada, fui até Porto Alegre para encomendar as 100 primeiras bandeiras do município e distribuí-las".



O projeto desta terra se reflete no incansável trabalho de sua gente.

Parabéns Teutônia pelos seus 33 anos!

REvoar
CORRETORA DE SEGUROS

(51) 3762 2056



Crescimento fantástico

Como você viu e avalia o crescimento de Teutônia nesses 33 anos?

José Carlos Müller

O professor de História aposentado, José Carlos Müller, viu e avalia o crescimento do município como um processo de desenvolvimento fantástico. Segundo ele, "se nós considerarmos os 33 anos passados, temos que estar eufóricos por ver esse crescimento fantástico que se registrou em Teutônia".

Para explicar esta sua avaliação, o professor Müller recorda que "quando Teutônia pertencia ao município de Estrela, os três distritos (Teutônia, Languiru e Canabarro) eram como rios tributários, que levavam água, levavam

tributos e não recebiam o retorno de seu serviço. Ou talvez podemos chamar de rios afluentes, que em casos de enchentes recebem um pouco da vazão do rio. Digo isso porque naquele tempo era muito raro recebermos algum benefício da sede. Então hoje, observando a infraestrutura do município, a pujança econômica, vendo o grande número de ruas asfaltadas, vendo uma rede escolar que é de dar orgulho e avaliando todo esse conjunto de trabalho realizado nesses 33 anos, fico com a certeza de que temos motivos de sobra para comemorarmos com muita alegria a nossa Festa de Maio".

GABRIELA HAUTRIVE



Teutônia
 33 anos da Cidade que
 Canta e Encanta!

A beleza e alegria de seu povo,
 traz a harmonia do nosso dia-a-dia.
 Temos orgulho de fazer
 parte dessa história.

CIC
 TEUTÔNIA

Sentimos orgulho de fazer parte dessa caminhada.
 A CIC - Teutônia tem como um de seus valores a responsabilidade Social.
Parabéns Teutônia pelos seus 33 anos!

O crescimento de Teutônia

Como você viu e avalia o crescimento

FOTOS: PALOMA GRIESANG



Ricardo Brönstrup

Uma “seleção vitoriosa”. É assim que Ricardo Brönstrup define a comunidade de Teutônia. Brönstrup foi prefeito entre os anos de 1997 a 2004, sendo o primeiro prefeito reeleito. Ele credita à coletividade o crescimento do município. “As gerações atuais se espelham muito no modelo dos primeiros imigrantes, trabalhando de forma coletiva. As organizações, tanto privadas como públicas, se desenvolvem bem porque tem esse espírito do coletivo”, afirma.

O ex-prefeito relembra ainda a importância do cooperativismo, tanto no desenvolvimento do espírito coletivo, quanto no próprio desenvolvimento da cidade. “Essa questão do cooperativismo, que é muito forte aqui em Teutônia, eu acredito que ela contribui muito”, ressalta.

Na avaliação de Brönstrup, o saldo é muito positivo. De acordo com ele, Teutônia cresceu de forma rápida, porém ordenada. “Em muitas cidades há crescimento acima do planejado, há um super-crescimento, o que causa problemas sociais. Em Teutônia não, aqui foi um crescimento rápido, porém equilibrado”, analisa.

De acordo com a opinião dele, “o fa-

O crescimento de uma cidade, com certeza, passa pelas mãos de seus prefeitos. Em seus 33 anos de emancipação Teutônia já contou com a administração de quatro prefeitos, contando com o atual. Cada ex-prefeito, possui uma visão sobre o desenvolvimento e o crescimento da cidade. Ricardo Brönstrup, Silvério Luersen e Elton Klepker falam sobre suas percepções a cerca do progresso da cidade a qual já comandaram.

Elton Klepker

Elton Klepker foi o primeiro prefeito de Teutônia, eleito para o período de 1983 a 1986 e com mais 2 anos de mandato prolongado, portanto governou até 1988. Depois, foi eleito para mais um mandato entre 1993 e 1996.

Na visão de Klepker, o desenvolvimento de um município depende muito da ação de seus prefeitos. “Cada município se desenvolve à sua maneira, mas depende muito de como o prefeito administra, como ele interpreta as questões. Se não fosse assim, todos municípios se desenvolveriam

de uma forma igual”, diz. E de acordo com ele, Teutônia cresceu bem e isso se deve à competência de seus prefeitos e do interesse deles em administrar a cidade. Na sua opinião, a cidade se desenvolveu normalmente em todos os seus períodos.

De acordo com o ex-prefeito, a avaliação da população também é determinante para analisar o progresso do município. “Teutônia sempre foi bem avaliada, existe casos em que não se agrada a todos, mas no geral Teutônia cresceu bem”, avalia.

Elton Klepker julga ainda, que muito do desenvolvimento da cidade deve-se inicialmente a seus primeiros períodos de administração. “Se os primeiros prefeitos são bons, os outros não vão ficar atrás, todos procuram desenvolver bem Teutônia, da mesma maneira”, afirma.

Questionado se, por ter sido o primeiro prefeito, o que se esperava do município na emancipação deu certo, Klepker não exita: “Teutônia é um município que deu certo. Isso não foi dito por um prefeito, ou por dois, mas por todos. O povo é que julgou isso”, finaliza.

to de termos múltiplas vocações contribui muito nesse desenvolvimento. Nós temos hoje o setor coureiro-calçadista que emprega em massa, e também tem as indústrias de transformação e as cooperativas, que também contribuem para que esse crescimento seja ordenado”, reafirma.

Brönstrup destaca, ainda, que Teutônia tem sido um bom lugar para investir. “Qualquer empreendedor que investir em Teutônia tem chances muito grandes de crescer, porque o município oferece área para expansão, mão-de-obra qualificada, pessoas comprometidas, boa localização, tecnologia, principalmente em abastecimento de energia. É um lugar bom para investir”, diz.

Quanto ao futuro, o ex-prefeito Ricardo Brönstrup acredita que Teutônia pode chegar a ficar em primeiro lugar no Vale do Taquari. “Hoje nós temos mão-de-obra boa, espírito comunitário, áreas de expansão, além de termos uma localização geográfica onde estamos muito bem situados em relação a grandes polos consumidores. Estamos bem situados em termos de rodovias, uma excelente infraestrutura em termos de energia e água. Então, dá sim para



pensar em sermos o primeiro município do Vale do Taquari”, conclui.

“Uma grande festa, requer uma grande história, a qual você tem. **Parabéns Teutônia!**”

Carlos Henrique Campos, historiador



teutoniaprocessoe emancipacionista

paladar

Restaurante e Pizzaria

(51) 3762-2634

33 anos.

Parabéns Teutônia!

Rua 3 de Outubro, 376 - Sala 03. B. Languiru - Teutônia

Fazer aniversário é olhar para trás com gratidão e para frente com fé.

Parabéns Teutônia!

Mil Jóias

Rua Arthur Pilz, 277 - Languiru
3762-2271 / 97902463

na visão dos ex-prefeitos de Teutônia nesses 33 anos?

Silvério Luersen

Para Silvério Luersen, prefeito em dois mandatos (1989 a 1992 e 2005 a 2008), Teutônia é seu quinto filho. Luersen foi o primeiro vice-prefeito e segundo prefeito do município e esteve envolvido diretamente no processo de emancipação da cidade. "Trabalhamos sabendo que Teutônia tinha tudo para ser um município grande, como de fato é", avalia.

Ele relembra a história ligando-a ao desenvolvimento atual. "Foi feito um alicerce forte para a emancipação e hoje está aqui a concretização do trabalho feito lá atrás e do que se sonhou lá. E cresce cada vez mais", afirma.

Ele destaca que, apesar de dificuldades como quando as indústrias calçadistas fecharam em 2007 e 2008 deixando muitos desempregados, a cidade conseguiu dar a volta por cima e trazer novas empresas, que garantiram que a o município desse continuidade no progresso.

Entre as recordações do início de Teutônia, que segundo ele foi bastante difícil, Luersen garante que toda a comunidade tem participação no desenvolvimento da cidade. "Teutônia cresceu pelo trabalho de todos. As indústrias, a localização, o que a Prefeitura ofereceu para as empresas crescerem, as cooperativas. Não é um ou outro, todos têm

participação. Nada cai do céu, tudo tem que ser trabalhado. É o trabalho de todos no município, até o mais humilde, todos", salienta.

Luersen ressalta, ainda, o reconhecimento da cidade em outros lugares. "Em todos os lugares, no Estado e no resto do Brasil, onde vou se fala bem de Teutônia. Fico contente em ver que a luta iniciada em 81 deu certo. Sabíamos que ia dar certo, mas não esperávamos que seria tão rápido. Quem mora em Teutônia deve se sentir honrado", afirma.

O ex-prefeito destaca que cada administração teve importância no desenvolvimento da cidade. "Eu e cada um dos outros três prefeitos trabalhou pelo município e fez sua parte", ressalta.

Silvério Luersen acredita em um futuro brilhante para a cidade. "Pelo nosso espaço, pela nossa localização entre três polos importantes de Porto Alegre, Caxias do Sul e Santa Cruz do Sul, pela área que Teutônia possui para se expandir, o progresso continua. Temos uma luta para tornar nos tornar o município "capital" do Vale do Taquari", conclui.



Via Láctea
OFICINA E MULTIMARCAS

Parabéns Teutônia!
33 anos de progresso.

Av. 1 Leste, 540 - Centro Administrativo - Teutônia
Fone: 3762-2566 e 9675-3344

B
BAVIERA
PARK HOTEL

Sua estadia pode ser sempre especial. Sinta-se na Europa.

VERSARE
Hotéis

Em Teutônia
Av. Dois Norte, 147, Centro Administrativo, Teutônia/RS
baviera@bavieraparkhotel.com.br | 51 3762 1111
www.bavieraparkhotel.com.br

*Nas mãos, a marca do trabalho.
No rosto, a imagem de um
povo feliz e vitorioso.*

**Parabéns
Teutônia**

Móveis
Drehmer

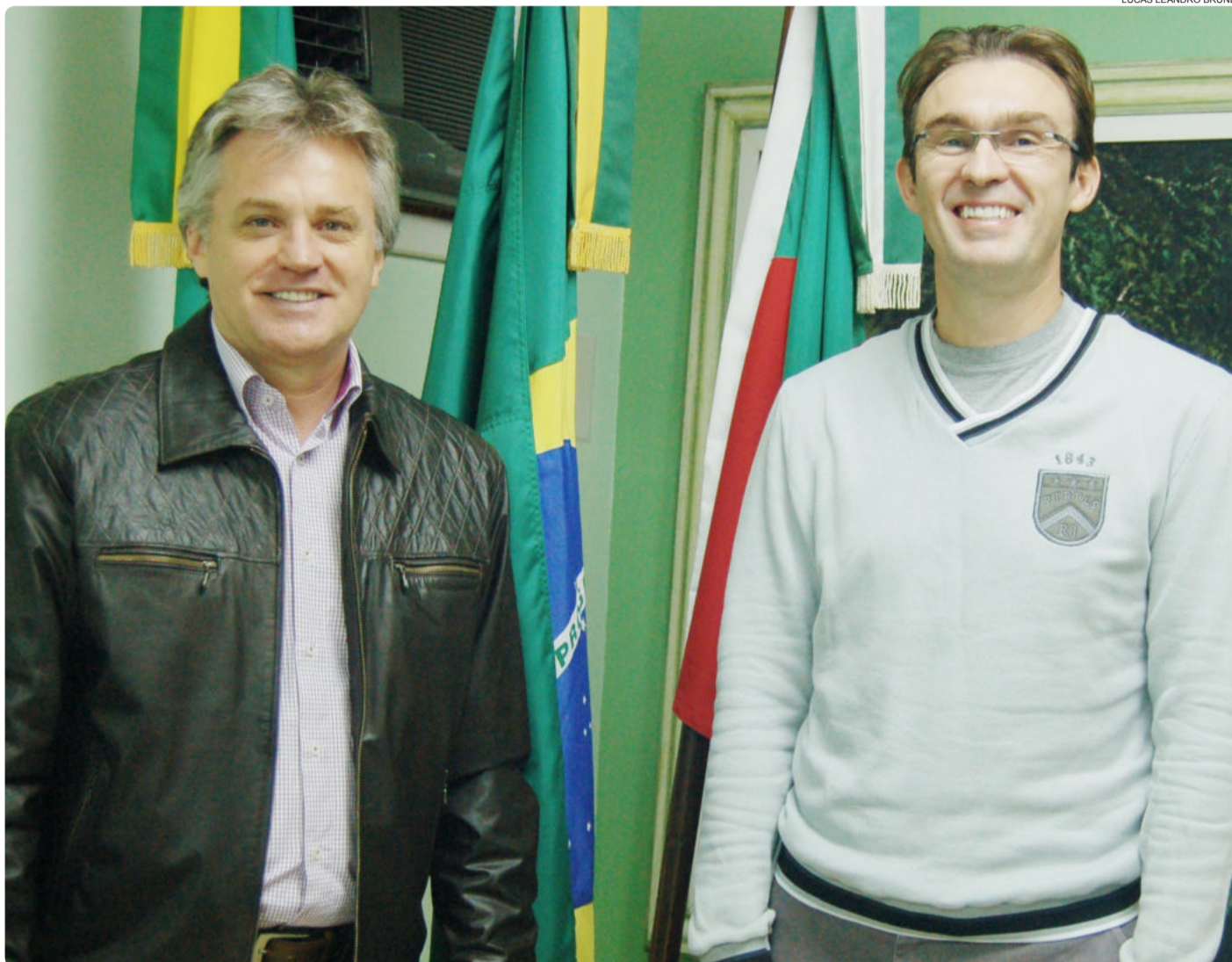
(51) 3762.1012

e-mail: drehmer@certelnet.com.br

Teutônia - RS

No presente, a projeção para o futuro

Como você viu e avalia o crescimento de Teutônia nesses 33 anos?



LUCAS LEANDRO BRUNE

Prefeito Renato Altmann (e) e vice-prefeito Evandro Biondo

futuro, tendo o passado como espelho e motivação para fazer ainda mais e melhor.

Como você projeta ou visualiza Teutônia no futuro?

Renato – Teutônia tem todos os requisitos para continuar crescendo, mas precisamos pensar quanto e até onde queremos chegar. Vejo como primordial termos um crescimento sustentável nos aspectos ambiental, econômico e social. Isto significa trabalhar com olhar atento para manter o equilíbrio nestes três pilares.

Como representantes eleitos pelo povo, sabemos da nossa responsabilidade em aplicar os recursos públicos da melhor maneira, em todos os setores, para garantir saúde, educação, obras, emprego, renda e qualidade de vida à nossa gente. É isto que procuramos fazer, dar nossa parcela de contribuição e planejar Teutônia para que possa, nos próximos anos ter o mesmo progresso e sucesso que teve até hoje.

Sempre que se chega no mês de maio, os olhares de todos os teutonienses se voltam para um futuro de sucesso. Por isso, é momento de união em torno desse objetivo comum para que Teutônia possa continuar crescendo e oferecendo oportunidades para as gerações que virão.

O que falar sobre a cidade ser referência na microrregião?

Renato – É uma situação que nos deixa orgulhosos, mas ao mesmo tempo aumenta nossa responsabilidade. Se podemos comemorar o fato de ser uma referência nesta microrregião, e até mesmo no Vale do Taquari, é porque temos “bons vizinhos”, municípios que contribuem para este crescimento. Por outro lado, precisamos continuar firmes e fortes para avançar, para continuar com este bom desempenho em todos os segmentos. Assim seremos referência, sempre contando com a boa parceria das nossas cidades vizinhas.

Renato Ailton Altmann – Teutônia cresceu de maneira rápida, organizada e sustentável nestes 33 anos. É um exemplo de sucesso e de

município que deu certo, talvez superando as expectativas mais otimistas de todos que lutaram pela emancipação. É um município que mantém a economia

com ligação direta ao setor primário, responsável por 20% da geração direta das receitas. Embora a indústria hoje represente 50% da economia, muitas delas estão ligadas ao setor de transformação de alimentos, ou seja, há uma relação direta com a agricultura. O comércio e o serviços, responsáveis por 30% da economia, são elos importantes nesta cadeia e que trazem um crescimento alicerçado no consumo da comunidade local e microrregional.

Em termos de administração pública, acredito que todas as administrações fizeram a sua parte, deixaram suas marcas positivas e contribuíram para o crescimento de Teutônia. Temos que valorizar o trabalho de quem iniciou, respeitar os avanços obtidos nos anos seguintes e agora, em nosso governo, procuramos fazer muita gestão, ou seja, realizar o máximo com os mesmos recursos financeiros. É esta marca e este compromisso devem ficar para os administradores do

Parabenizamos
Teutônia
pelos seus
33 anos!



Fotosilva
Fazendo parte da sua história

www.fotosilvadigital.com.br



Desenvolvimento humano

Em 20 anos, Educação eleva IDH-M de Teutônia de “Baixo” para “Alto”

Nestes 33 anos, os avanços de Teutônia aconteceram em praticamente todas as áreas, inclusive no desenvolvimento humano, que avalia a renda, a longevidade e a educação de cada população. Esta é a constatação inicial que pode ser feita a partir de uma comparação do Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDH-M) de três momentos distintos da história teutoniense. A última análise, divulgada em 2013, leva em consideração dados de 2010, permitindo uma comparação com o IDH-M de 2000 e de 1991. Nos últimos 20 anos, o principal responsável por este salto no indicador teutoniense foi a Educação, confirmando a máxima de que a transformação passa pela educação.

Conforme avaliação do Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil, Teutônia teve um incremento no seu IDH-M de 39,63% nas últimas duas décadas. Apesar destes índices altamente positivos, ainda ficou abaixo da média de crescimento nacional (47%), porém acima da média de crescimento estadual (37%). O hiato de desenvolvimento humano, ou seja, a distância entre o IDH-M do município e o limite máximo do índice, que é 1, foi reduzido

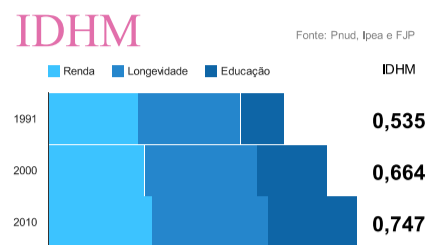
em 45,59% entre 1991 e 2010.

Embora Teutônia já ostentasse, na década de 80, o título de “cidade mais alfabetizada do Brasil”, a avaliação do IDH-M de 1991 mostra que a Educação era o pior indicador de todos e pesava para que a avaliação geral do IDH de Teutônia fosse “baixa”. Somente em 2000 o IDHM geral pulou para o conceito “médio” e em 2010 assumiu a condição de IDH “alto”. Graças à evolução deste aspecto.

Com 0,314 de indicador, a Educação de Teutônia tinha conceito “muito baixo” no desenvolvimento municipal no início da década de 90. Depois, em 2000, passou para 0,512, elevando-se para o padrão “baixo”. Com a avaliação de 2010, o conceito subiu para 0,650, que está enquadrado no conceito “médio”. O quadro mostra o IDH-M geral nos três períodos, bem como os componentes de cada item principal.

A principal alavanca na Educação está situada no percentual de crianças de 5 a 6 anos que está na escola: eram 44,06% em 1991 ante 90,03% em 2010. Outro fator que contribuiu para um melhor desempenho da Educação foi o crescimento do percentual de crianças de 11 a 13 anos

que estão nos anos finais ou então com o Ensino Fundamental completo: pulo de 55,14% para 92,36%. Comprova que a alfabetização e a escolarização tornaram-se prioridades. Também houve melhora significativa no percentual de teutonienses com 18 anos ou mais que estão com o Ensino Fundamental concluído (de 22,12% para 52,67%).



Índice de Desenvolvimento Humano Municipal e seus componentes - Teutônia - RS

IDHM e componentes	1991	2000	2010
IDHM Educação	0,314	0,512	0,650
% de 18 anos ou mais com ensino fundamental completo	22,12	33,17	52,67
% de 5 a 6 anos na escola	44,06	81,89	90,03
% de 11 a 13 anos nos anos finais do fundamental ou com fundamental completo	55,14	80,45	92,36
% de 15 a 17 anos com fundamental completo	35,46	55,06	67,89
% de 18 a 20 anos com médio completo	14,83	37,02	38,49
IDHM Longevidade	0,747	0,821	0,855
Esperança de vida ao nascer (em anos)	69,81	74,23	76,31
IDHM Renda	0,654	0,697	0,751
Renda per capita	467,57	610,11	854,63

Fonte: Pnud, Ipea e FJP



Longevidade e Renda também elevaram

Embora a Educação foi a principal responsável pela melhora geral do IDH-M de Teutônia, a Renda e a Longevidade da população de Teutônia também aumentaram nestas duas décadas.

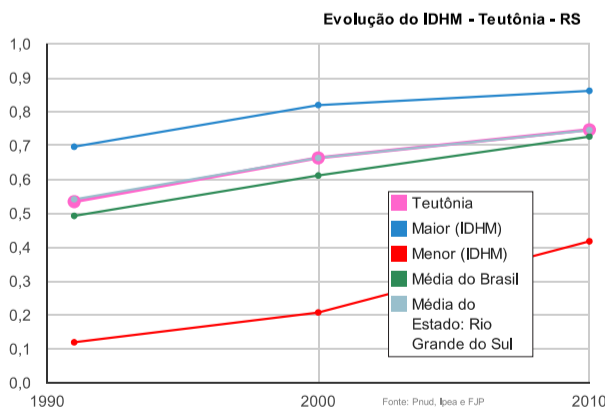
No quesito Longevidade, desde 1991 Teutônia figurava com avaliação “alta”, mas agora já atingiu o patamar “muito alto”. Para ilustrar, a esperança de vida ao nascer em 1991 era de 69,81 anos, enquanto que em 2010 a estimativa é que o teutoniense viva até atingir 76,31 anos.

Nestes 20 anos, a população de Teutônia quase duplicou, passando de 15.698 para 27.272 habitantes. A principal constatação é que a taxa de moradores da zona urbana passou de 71,39% (em 1991) para 85,52% (em 2010). Além de cair pela metade em termos percentuais (de 28,61% para 14,48%) a população rural não diminuiu tanto nestes 20 anos em números absolutos: eram 4.491 moradores (1991) contra 3.950 habitantes (2010). De 2000 para 2010 também foi o período em que o número de mulheres assumiram o comando, ultrapassando mais de 50% da população total.

No aspecto Renda, o conceito de “médio” pulou para “alto” neste intervalo de 20 anos. A renda per

capita da população subiu de R\$ 467,57 em 1991 para R\$ 854,63 em 2010, de acordo com o levantamento do Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil. Além disso, caiu o percentual de extremamente pobres de 2,70% (1991) para 0,19% (2010). Outra queda foi no percentual de pobres, passando de 13,77% (1991) para 0,44% (2010).

A distribuição da renda também melhorou. Se em 1991, 20% da população mais rica de Teutônia detinha 52,79% das riquezas, em 2010 este índice caiu para 43,70% da riqueza na mão dos 20% mais ricos. Significa que as demais classes sociais melhoraram de rendimento e possuem maior poder aquisitivo.



Qualidade de vida melhorou

No aspecto social, a habitação apresenta algumas considerações interessantes. Se em 1991 94,31% da população morava em casas com água encanada, em 2010 este percentual subiu para 99,03%. A energia elétrica, por sua vez, está presente em 100% das casas, contra 97,94% em 1991. A coleta de lixo, todavia, foi o que mais melhorou, pulando de 74,45% em 1991 para 99,98% em 2010 dos domicílios urbanos com coleta. As condições de moradia merecem destaque, pois se em 1991 0,78% das pessoas

moravam em casas com água e esgoto inadequados, em 2010 este índice foi zero (0,0%), mesmo após um crescimento para 1,49% no ano de 2000.

No quesito de vulnerabilidade social de crianças e jovens, a mortalidade infantil caiu de 19,55 (1991) para 11,80 (2010). Outra melhoria foi o percentual de crianças de 6 a 14 anos fora da escola: eram 10,22% em 1991, contra 0,57% em 2010. Já o percentual de crianças extremamente pobres também caiu, passando de 5,63% em 91 para 0,42% em 2010.

Saiba +

O que é o Atlas do Desenvolvimento?

O Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013 é uma plataforma de consulta ao Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDH-M) de 5.565 municípios brasileiros, e a mais de 180 indicadores de população, educação, habitação, saúde, trabalho, renda e vulnerabilidade, com dados extraídos dos Censos Demográficos de 1991, 2000 e 2010.

O IDH-M é um indicador respeitado no mundo todo, por levar a chancela da Organização das Nações Unidas (ONU), e traz um panorama da realidade humana de cada população. No Brasil, um grupo de organismos se notabilizou por organizar este IDH por Município e disponibilizá-lo para análise na internet.

Quem faz o Atlas?

Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD)
Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA)
Fundação João Pinheiro (FJP)

Outros indicadores

1º lugar

do Vale do Taquari em valor adicionado da agricultura (setor primário) desde 2011;

1º lugar

no Vale do Taquari, 7º lugar no Estado e 120º lugar no País em Desenvolvimento (Índice Firjan 2012 - base 2010);

1º lugar

em exportação do Vale do Taquari em 2009 e 2010;

2º lugar

do Vale do Taquari em retorno de ICMS.

Cumprimentamos o Município de Teutônia pela sua caminhada de 33 anos de história.



POSTO NATIVUS CHARRUA

Fone: 3762-2790 | Avenida 1 Leste
Bairro Centro Administrativo - Teutônia

À primeira geração a morte À segunda, as dificuldades À terceira, o pão!

A árvore genealógica de muitas famílias de origem germânica mostram a segunda, a terceira, a quarta ou até a quinta geração nascida no Brasil, com sangue dos colonizadores alemães. Isto, enfim, importa menos. O que nos interessa nesse conjunto é que esses milhares de descendentes alemães têm a oportunidade e o privilégio de “saborearem o pão”, como diz o lema trazido pelos primeiros imigrantes ao Brasil. Vivemos, certamente, o momento glorioso da “terra prometida”.

Os pioneiros tinham bem claro em sua mente o que significava deixar a Alemanha e embarcar numa aventura além mar para desbravar um território desconhecido. “Dem ersten der Tod, dem zweiten die Not un dem dritten das Brot!”. A versão alemã do lema do título deste artigo era a linha mestre que guiava os pensamentos e a vida dos imigrantes, em 1824, em São Leopoldo, e em 1858, em Teutônia.

Os reinados, principados, ducados e feudos alemães faziam da Alemanha uma terra sem unidade nacional. Por isto, os imigrantes decidiram trocar estes problemas por uma liberdade em outra parte do mundo, mesmo que para isso fosse necessário sacrificar a própria vida, pensando nas gerações futuras. Todos que aqui chegaram precisaram trabalhar muito para sobreviver. Literalmente, era baixar a cabeça e colocar a mão na massa. Não havia outra escolha. Jamais esqueceram de cultivar a fé, as tradições, a língua, a cultura.

Imbuídos do mesmo ideal dos antepassados, lideranças dos distritos de Canabarro, Languiru e Teutônia decidiram, em 1976, reativar o sentimento emancipacionista para tornar Teutônia um Município. Sacrificaram suas vaidades pessoais para um bem maior, resultado que o povo confirmou no plebiscito de 24 de maio de 1981.

Desde sua instalação, no fim de janeiro de 1983, Teutônia foi e é governada por quatro prefeitos. Cada um deixou suas marcas na cidade, positivas e negativas, que foram julgadas pela população nas urnas. Paralelo a isso, a comunidade manteve o espírito dos colonizadores e trabalhou pelo sucesso individual e coletivo. Abriase o caminho do progresso.

Passados 33 anos de nossa emancipação, completados 156 anos de instituição da Colônia de Teutônia e os 158 anos da chegada de Karl Schilling, olhamos para trás e percebemos que as gerações que nos antecederam fizeram muito por nós: passaram fome, frio e morreram; encararam as dificuldades para colocar o pão sobre a nossa mesa.

Se temos a vida farta e tranquila de hoje é porque homens, mulheres e até crianças - que têm alguma ligação conosco - derramaram seu suor, suas lágrimas e seu sangue. Tudo para que os próximos tivessem vida digna. Isto abre a reflexão que pretendo deixar para os teutonieneses. Quais os sacrifícios que estamos fazendo hoje para garantir o pão às futuras gerações de Teutônia?

Lucas Leandro Brune
Jornalista



NATHÁLIA MENDES/ UNISINOS / DIVULGAÇÃO

